



FEDERAÇÃO
EQUESTRE
PORTUGUESA



RIO FRIO
SOCIEDADE AGRÍCOLA
DE RIO FRIO, S.A.



Categoria da Competição / Evento: III Jornada CDR de Lisboa e Vale do Tejo

Data: 7 de Junho de 2015

Local: Polo Equestre de Rio Frio, Pinhal Novo

Condições Gerais

Este evento é organizado de acordo com:

- Estatutos da FEP, aprovados em 17 de Outubro de 2014
- Regulamento Geral da FEP, alterado em 27 de Janeiro de 2015
- Regulamento Veterinário da FEI, 13ª Edição de 1 de Janeiro de 2014
- Regulamento Nacional de Ensino, Edição de 2015, aprovado a 27 de Janeiro.
- Regulamento de Disciplina, em vigor a 1 de Janeiro de 2015
- Regulamento do Campeonato Regional
- Regulamento Anti-Dopagem de Cavaleiros, aprovado em 12 Maio 2013
- Regulamento Anti-dopagem cavalos, aprovado em 25 de Março 2010

**ESTE DOCUMENTO FAZ PARTE DO PROGRAMA APROVADO PELO PRESIDENTE DO
JURI DE TERRENO E RATIFICADO PELA FEP. DEVE SER ENVIADO AOS OFICIAIS DA
COMPETIÇÃO E ESTARÁ DISPONIVEL PARA QUEM O SOLICITAR**

Aprovado pela FEP

Data 22 / 5 / 2015

Assinatura

Departamento Técnico



FEDERAÇÃO
EQUESTRE
PORTUGUESA

INFORMAÇÃO GERAL

1. ORGANIZAÇÃO

Nome: Sociedade Agrícola de Rio Frio, S. A. – Polo Equestre de Rio Frio.
Morada: Herdade de Rio Frio
2955 – 014 Pinhal Novo
Telefone: 212 319 661
Fax: 212 319 629
E-mail: riofrio@rio-frio.eu
Website: www.rio-frio.eu

2. DIRECTOR DA COMPETIÇÃO

Nome: Abel Matroca
Morada: Herdade de Rio Frio
Telefone: 212 319 661 Fax: 212 319 629
E-mail: riofrio@rio-frio.eu

I. ELENCO TÉCNICO

1. JÚRI DE TERRENO:

Presidente: Armindo Caixinha
Membro: Rute Coelho

2. ASSISTÊNCIA MÉDICA:

Médico: Mario Rocha
Telefone: 91 938 25 37
Ambulância a cargo de Clinisport – Medicina Desportiva, Lda

3. ASSISTÊNCIA VETERINÁRIA:

Veterinário: Jaime Capoulas

Telefone:

Observações: Qualquer serviço veterinário efetuado durante a prova bem como todos os materiais e medicamentos necessários são por conta de quem os solicitar.

4. ASSISTÊNCIA SIDEROTÉCNICA:

Ferrador: Sergio Caldeira

Telefone: 96 435 40 87

Observações: Qualquer serviço siderotécnico efetuado durante a prova bem como todos os materiais e medicamentos necessários são por conta de quem os solicitar.

5. SECRETARIADO:

Polo Equestre de Rio Frio

Correspondência: Morada Sociedade Agrícola de Rio Frio, S. A.
Herdade de Rio Frio
2955 – 014 Pinhal Novo
Telefone: 212 319 661
Telemóvel: 91 671 32 09
Fax: 212 319 629
E-mail: poloequestre@rio-frio.eu

II. CONDIÇÕES TÉCNICAS

1. LOCAL DAS PROVAS:

O concurso terá lugar: Interior Exterior

2. CAMPO DE PROVAS:

Dimensões: 20 x 60 m

Piso: Silica

3. CAMPO DE AQUECIMENTO:

Dimensões: 20 x 60 m

Piso: Areia

4. CONVITE:

Número máximo de cavaleiros: 45

Número máximo de cavalos por cavaleiro, por prova: 3

III. INSCRIÇÕES/PRÉMIOS (Artº 417)

1. INSCRIÇÕES:

Prazos:

Início 11 de Maio Fim 4 de Junho

Valor das inscrições **por prova:**

Prova: Todos Valor: 15 €

Limite de cavalos:

No concurso: 45

Por cavaleiro: 3

Observações: Todos os Cavaleiros participantes em qualquer Concurso Regional devem ter a sua licença anual de praticante em dia, assim como o registo dos cavalos na FEP. Devem ser portadores dos documentos de identificação e certificados de vacinas dos cavalos.

Este registo de cavalos na FEP, é gratuito.

As inscrições para os Concursos têm obrigatoriamente de ser efetuadas no site da FEP (www.fep.pt), através de uma password fornecida pelos Centros Hípicos/Clubes.

Cavaleiros ou cavalos que não sejam inscritos "on-line" no site da FEP, não poderão ser considerados, em caso algum, nas folhas oficiais de Resultados do Concurso.

2. PRÉMIOS:

Sem prémios pecuniários. Os primeiros classificados de cada grau têm direito a um Troféu, serão ainda distribuídas laços aos segundo e terceiros classificados de cada grau e todos os participantes receberão um prémio de participação oferecido pelos patrocinadores.

IV. DIVERSOS

1. CERIMÓNIA DE ENTREGA DE PRÉMIOS

Será realizada uma cerimonia de entrega de prémios no final da manhã e outra no final da tarde.

2. ENTRADAS EM PISTA

Ordem de entrada disponibilizada com a devida antecedência pala Comissão Organizadora.

3. ACIDENTES

A C.O. não se responsabiliza por acidentes ou prejuízos sofridos ou causados pelos concorrentes, tratadores ou cavalos, dentro ou fora das instalações, campo de treinos e aquecimento, durante as provas ou fora delas.

4. RECLAMAÇÕES

Ao Juri de Terreno – 25 €

Ao Conselho de Disciplina da FEP – 50 €

5. OUTRAS

A) CAVALEIROS

Vestiários disponíveis.

B) TRATADORES

Vestiários disponíveis.

C) INSPECÇÃO VETERINARIA

Sem inspeção veterinária

D) SORTEIO PARA AS ORDENS DE ENTRADA

Sorteio no dia 5 de Junho.

Ordem de entrada publicada no mesmo dia.

ANEXO

=====

Graus de provas e total de prémios:**TOTAL / TIPO DE PRÉMIOS**

	Grau de prova	Prémio
Prova Nº 1	Preliminar	(Laço / Troféu)
Prova Nº 2	Elementar	(Laço / Troféu)
Prova Nº 3	Médio	(Laço / Troféu)
Prova Nº 4	Complementar	(Laço / Troféu)

As provas realizam-se nos níveis 1, 2 e 3

CÓDIGO DE CONDUTA DA FEI

PARA O BEM-ESTAR DOS CAVALOS

A Federação Equestre Internacional (FEI) exige que as Federações Nacionais e todos os envolvidos no desporto equestre internacional sigam este Código de Conduta e considerem que o bem-estar do cavalo deve ser prioritário em todas as situações e estar acima de qualquer influência competitiva ou comercial.

- 1. PREPARAÇÃO:** Em todas as etapas de preparação e apresentação de cavalos de competição, o bem-estar do cavalo deve estar acima de todas as outras exigências. Tal inclui boa gestão do cavalo, métodos de treino, ferração e arreios, e transporte.
- 2. COMPETIÇÃO:** Só um cavalo saudável e em forma deverá ser autorizado a competir. Devem ser tomados em consideração factores tais como: uso de medicamentos, intervenções cirúrgicas que possam ameaçar o bem-estar ou segurança, gravidez das éguas e o mau uso das ajudas.
- 3. O CONCURSO:** Os concursos não devem prejudicar o bem-estar do cavalo. Tal implica uma atenção especial às pistas de competição, pisos, condições atmosféricas, estábulos, segurança das instalações e saúde do cavalo para viajar depois da competição.
- 4. LESÕES E REFORMA:** Devem ser feitos todos os esforços para garantir aos cavalos, cuidados adequados, depois de cada competição e que estes são bem tratados quando terminam as suas carreiras desportivas. Isto inclui tratamento veterinário adequado, tratamento das lesões de competição, reforma e eutanásia.
- 5. FORMAÇÃO:** A FEI aconselha todos os envolvidos no desporto a adquirir o mais alto nível de formação dentro da sua área de competência.